



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 10/11/2016

Caderno/Link: A2

Assunto: Saúde, educação e a PEC 241

Do Leitor

Refleta, opine, publique

Envie seu texto: tribuna@tribunatp.com.br

SAÚDE, EDUCAÇÃO E A PEC

241 - Na noite do último dia 21 participei de uma homenagem a alguns profissionais da educação municipal de Piracicaba, resultado de indicação de um dos edis da Câmara Municipal. Foi um belo evento e muito merecido pelos profissionais homenageados. Mas o que quero mesmo é destacar as falas das companheiras, a secretária de Educação e uma outra senhora que foi homenageada com uma moção de aplausos. Digo aqui da coragem de ambas, pois se colocaram totalmente favorável a que de fato falta muito incentivo a apoio à educação por parte dos políticos e principalmente pelo alto escalão da política nacional. Cheguei a acreditar e pensar que elas iriam se posicionar com respeito a PEC 241, que será mais uma pá de cal na atual situação da educação. Nesta atividade estavam representando a Câmara dois dos edis atuais, mas são aqueles que se colocaram contra a CPI do Sema e -

pouco representam a população da cidade. Se tem algum valor, estavam expressando isso só para com a homenagem tão merecida das quais 16 profissionais foram contempladas, lembradas e homenageadas. Ainda sobre educação, ao ler os nossos jornais matutinos vejo reportagem sobre a **Esalq**, onde temos o destaque que de uma lista de 100 personalidades do agronegócio 10 são egressas da Luiz de Queiroz. Como não ficar feliz com a notícia? Penso que os meios de comunicação deveriam sim publicar as reais condições pela qual passam as universidades públicas paulistas! Que falem do sucateamento e de tudo de ruim que a atual administração impõe na USP e diretamente atingindo a Gloriosa, mostrem que o atual diretor da Esalq transferiu os funcionários para dentro de contêineres sem a mínima higiene e espaços adequados para estes funcionários, sob o motivo de construir a Central de Aulas. Pesquisem e mostrem para a po-

pulação como os estudantes, funcionários e professores estão sendo assistidos na questão da saúde, na creche, no restaurante universitário, na CEU que está com as obras paradas e inacabadas há mais de três anos, questionem o porquê que a piscina do centro esportivo está fechada há mais de uma década e alguns prédios, praticamente prontos, não entram em funcionamento, ou seja, é pura e simplesmente má gestão de um "REitor" que quer destruir e sucatear a maior universidade da América Latina. E cabe aqui perguntar também aos meios de comunicação de nossa cidade, qual é a importância que os nossos jornais de fato dedicam a este ponto? Nesta atividade onde os profissionais da educação foram homenageados não presenciei nenhum dos nossos meios de comunicação, será que para se tornarem fotógrafos, jornalistas e outros profissionais nunca precisaram de uma professora! (Ony Rodrigues de Campos é funcionário

público estadual e diretor estadual do Sintusp)

IPPLAP - Nas chuvas do último dia 2, Piracicaba parecia o Titanic com o casco rasgado. Gostaria de saber para que serve o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (PPLAP)? Planeja o quê esse órgão se loteamentos são aprovados a torto e a direito ao gosto dos donos do mercado imobiliário? Quais interesses estão sendo atendidos? Esse instituto está deixando que façam da cidade uma arapuca? E o Conselho da Cidade faz o quê? A comissão que analisa projetos de loteamentos ainda existe? Onde estão os parques e áreas verdes? A bacia do Itapeva já está irremediavelmente comprometida. Quais serão as próximas? Jaraguá, Piracicamirim, Primeiro de Maio? Para piorar, em 2017 teremos o mesmo prefeito que fez a cidade crescer em ritmo chinês, sem planejamento algum. Se tivesse, a situação seria outra. (Antonio Carlos Danelon é assistente social)

